XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

Aquisição de Linguagem: do Estruturalismo Americano ao Gerativismo Chomskiano

Fabiana Simeoni Avais (PIBIC/FA), Prof.ª Dr.ª Marina Chiara Legroski (Orientadora), e-mail: marinalegroski@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes; Teoria e Análise Linguística.

Palavras-Chave: *Bloomfield, Chomsky, Sapir, língua-mãe.*

Resumo

Nesse trabalho, buscamos compreender a aquisição de linguagem na transição entre o Estruturalismo Americano (1920-1950) e o Gerativismo Chomskiano (1957). O problema de pesquisa é: como os autores Leonard Bloomfield e Noam Chomsky pensaram a aquisição de linguagem em suas respectivas teorias de pensamento? A hipótese da pesquisa é a de que Bloomfield, estudioso do Estruturalismo Americano, desenvolveu diferenças teóricas em relação ao Estruturalismo de Saussure, bem como em relação aos escritos de Chomsky, representante do Gerativismo. O método é o comparativo, e a pesquisa bibliográfica.

Introdução

O Estruturalismo Americano teve início depois do Estruturalismo Europeu, na primeira metade do século XX, com os trabalhos de Edward Sapir e Leonard Bloomfield (JOSEPH, 2002, p. 55). Nesse contexto, Joseph questiona o que os estudiosos Sapir e Bloomfield teriam em comum para representarem o Estruturalismo Americano. Joseph (2002, p. 158) destaca que foi após o falecimento de Sapir, em 1939, que a visão de Bloomfield passou a ser solidificada no cenário científico: "[…] onde Sapir inseriu suas ideas em uma ampla perspectiva cultural-antropológica, Bloomfield trocou por sua adesão à Psicologia nacional de Wundt e se tornou um behaviorista, concebendo as linguagens como sistemas de estímulos e respostas." (2002, p. 55, tradução minha).
O Gerativismo iniciou-se na metade do século XX, tendo Noam Chomsky como seu principal representante. Chomsky posicionou-se contrariamente ao behaviorismo de B. F. Skinner, negando que tal teoria fosse um legado de Bloomfield (JOSEPH, 2002, p. 62). O Gerativismo postulou que, diferentemente de um comportamento humano, a linguagem seria universal e inata (JOSEPH, 2002, p. 62).

Material e Métodos

O método utilizado é o comparativo. Foram feitas leituras e análises teóricas para posterior discussão sobre a temática. A natureza da pesquisa é teórica, portanto, as fontes utilizadas são bibliográficas.

Resultados e Discussão

Em *Language* (1935), Bloomfield afirma que a criança aprende por estímulo e resposta. As questões da linguagem não seriam herdadas biologicamente (BLOOMFIELD, 1935, p. 29-30).
O autor postula a ideia da imitação em seu livro, distanciando-se de Chomsky: "[...] ao longo da vida, o falante continua a adotar hábitos de fala de seus colegas. Em dado momento, sua língua é uma composição única de hábitos adquiridos por várias pessoas." (1935, p. 476, tradução minha). Portanto, Bloomfield considera a soma de imitações que um falante pode fazer, ao passo que Chomsky, em *Linguística Cartesiana* (1972, p. 68), considera que Bloomfield e Saussure, autores do Estruturalismo, cometeram o erro do "puro descritivismo" por desconsiderarem o aspecto criativo da linguagem.
Chomsky (1998) defende que a aquisição de linguagem ocorre com o crescimento e maturação cerebral, de acordo com sua abordagem puramente internalista, de que "A aquisição de língua se parece muito com o crescimento dos órgãos em geral." (1998, p. 23).
Se para Bloomfield a aquisição depende de artifícios como estímulo positivo e negativo no aprendizado (BLOOMFIELD, 1935, p. 29-31), Chomsky argumentará que as crianças aprendem sua língua-mãe naturalmente e biologicamente, ainda que sejam expostas a frases nunca ditas antes, contrariando a lógica da analogia de Skinner, aqui adotada por Bloomfield (CHOMSKY, 1972, p. 68-69).

Conclusão ou Conclusões

A separação epistemológica entre Bloomfield e Chomsky se dá, aparentemente, por conta do behaviorismo adotado por Bloomfield em algumas de suas formulações teóricas de aquisição de linguagem. É possível ir mais a fundo na pesquisa e verificar mais particularidades desse vasto campo teórico.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Fundação Araucária pelo incentivo à pesquisa e extensão.

BLOOMFIELD, Leonard. **Language.** London: George Allen & Unwin LTD, 1935.

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e Mente**: Pensamentos atuais sobre antigos problemas. Tradução de Lúcia Lobato. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

_____. **Linguística Cartesiana:** um capítulo da história do pensamento racionalista. Tradução de Francisco M. Guimarães. Petrópolis, Vozes; São Paulo, EDUSP: 1972. 120 p.

GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. **Perpétua prisão órfica ou Ênio tinha três corações**: o relativismo lingüístico e o aspecto criativo da linguagem. Tese (Doutorado em Letras). UFPR: Curitiba, 2008.

JOSEPH, John Earl. **From Whitney to Chomsky**: Essays in the history of American linguistics. Amsterdam studies in the theory and history of linguistic science. v. 103. Amsterdam: John Benjamin Publishing Company, 2002.